PROCESSO DE FIXAÇÃO TOPONÍMICA DA FREGUESIA DE GAIFAR

Atribuição de Topónimos e Fundamentação

PROPOSTA DE FIXAÇÃO

O presente documento resulta da proposta inicial apresentada pela Junta de Freguesia de Gaifar e que foi alvo de análise e respectivos pareceres técnicos da Autarquia, tendo posteriormente resultado – após as respectivas reuniões entre os intervenientes no processo e as devidas aprovações nos órgãos autárquicos da freguesia tidos por pertinentes – na presente Proposta de Fixação, acompanhada da cartografia correspondente em anexo, que deve ser submetida à análise e aprovação do Executivo Municipal, dando cumprimento ao estabelecido na Lei (alínea v), do n.º 1, do art.º 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro).

1 – Rua do Pinheiral
Topónimo existente no levantamento toponímico e que é de manter e fixar.

2 – Travessa de Penelas
Topónimo existente no levantamento toponímico e que é de manter e fixar. A designação travessa é de ter em consideração, pois entronca com a artéria do mesmo nome (ver número 7).

3 – Rua das Barrocas
Topónimo existente no levantamento toponímico e que é de manter e fixar.

4 – Rua do Lugar da Rua
Macrotopónimo existente no levantamento toponímico e que é de manter e fixar.

5 – Rua das Cachadas
Macrotopónimo existente no levantamento toponímico e que é de manter e fixar.

6 – Rua do Casal
Topónimo existente no levantamento toponímico e que é de manter e fixar. Ver número 36.

7 – Rua de Penelas
Topónimo existente no levantamento toponímico e que é de manter e fixar. Ver número 2.

8 – Rua de Sequeiros
Topónimo existente no levantamento toponímico e que é de manter e fixar.

9 – Rua de Três Fontãos
Topónimo existente no levantamento toponímico e que é de manter e fixar.

10 – Rua de Baralde
Macrotopónimo existente no levantamento toponímico e que é de manter e fixar. O topónimo tem origem no nome pessoal germânico *Barualdus* (*villa Barualdi*).

11 – Rua da Carrasca
Topónimo existente no levantamento toponímico e que é de manter e fixar.

12 – Rua da Posa
Macrotopónimo existente no levantamento toponímico e que é de manter e fixar.

13 – Avenida de Santa Baia
Baia era o nome de uma das três quintas que faziam parte da *vila Galifari*. Deveria ser nesta zona que se situaria o antigo Mosteiro existente na freguesia e, eventualmente, a primitiva igreja, pelo que, ainda hoje, as populações vizinhas referem-se a Gaifar como Santa Baia, chegando a usar frases como "vamos à missa a Santa Baia". Deve atender-se, também, às justificações apresentadas pela Junta de Freguesia que efectuou um trabalho de levantamento no local, junto de pessoas idosas que confirmaram a antiguidade do topónimo. A fixação deste topónimo é criadora de auto-estima na população e curiosidade juntos dos mais novos em relação às respectivas origens. Pelo exposto, a fixar.

14 – Avenida de Santa Eulália
Trata-se de uma das três artérias principais da freguesia. Por norma, procura-se encontrar um personagem de vulto, um facto histórico ou uma denominação antiga para fixar junto a este tipo de arruamentos. A proposta apresentada, tendo em conta factores históricos e os sentimentos religiosos das nossas populações é de ter em consideração, pese embora não conste do levantamento toponímico. A fixação do topónimo que dá o nome à freguesia associado ao orago ou Padroeiro é de toda a oportunidade, como acontece noutras freguesias do concelho. A fixação deste topónimo é criadora de auto-estima na população e curiosidade juntos dos mais novos em relação às respectivas origens.

15 – Avenida da Vila de Cendão
Topónimo antigo e que é de toda a pertinência fixar, dado tratar-se do nome primitivo da freguesia – Cendão. Este topónimo, que designava a freguesia em tempos mais remotos, está devidamente documentado – por exemplo, no século X, mais precisamente em Novembro de 959: *in ripa Navie, Villa Cendoni*, em que se refere a doação que os Condes Rodrigo Mendes e Elvira Alvites fizeram ao Mosteiro de Sobrado. A fixação deste topónimo é criadora de auto-estima na população e curiosidade juntos dos mais novos em relação às respectivas origens. Pelo exposto, a fixar.

16 – Rua da Cegonha
Topónimo existente no levantamento toponímico e que é de manter e fixar.

17 – Rua das Alminhas
Macrotopónimo existente no levantamento toponímico e que é de manter e fixar.

18 – Rua do Calvário
Topónimo existente no levantamento toponímico e que é de manter e fixar. Ver número 19.

19 – Beco do Calvário
Topónimo existente no levantamento toponímico e que é de manter e fixar. A designação beco é de ter em consideração, pois entronca com a artéria do mesmo nome (ver número 18).

20 – Rua do Monte
Macrotopónimo existente no levantamento toponímico e que é de manter e fixar. Ver número 28.

21 – Rua do Monte da Rêga
Topónimo existente no levantamento toponímico e que é de manter e fixar. Ver número 22.

22 – Travessa do Monte da Rêga
Topónimo existente no levantamento toponímico e que é de manter e fixar. A designação travessa é de ter em consideração, pois entronca com a artéria do mesmo nome (ver número 21).

23 – Rua da Naia
Macrotopónimo existente no levantamento toponímico e que é de manter e fixar. Ver número 24.

24 – Travessa da Naia
Macrotopónimo existente no levantamento toponímico e que é de manter e fixar. A designação travessa é de ter em consideração, pois entronca com a artéria do mesmo nome (ver número 23).

25 – Rua do Corgo
Macrotopónimo existente no levantamento toponímico e que é de manter e fixar. Ver número 26.

26 – Beco do Corgo
Macrotopónimo existente no levantamento toponímico e que é de manter e fixar. A designação beco é de ter em consideração, pois entronca com a artéria do mesmo nome (ver número 25).

27 – Rua da Tomada
Topónimo existente no levantamento toponímico e que é de manter e fixar.

28 – Travessa do Monte
Macrotopónimo existente no levantamento toponímico e que é de manter e fixar. A designação beco é de ter em consideração, pois entronca com a artéria do mesmo nome (ver número 20).

29 – Rua dos Palámios
Topónimo existente no levantamento toponímico e que é de manter e fixar. Embora o povo diga Palámios, o termo correcto é Pelames, relativo ao curtimento de couro e peles. No entanto, não se vê inconveniente na fixação do topónimo Palámios, atendendo ao conhecimento generalizado do mesmo. Ver número 30.

30 – Travessa dos Palámios

Topónimo existente no levantamento toponímico e que é de manter e fixar. Embora o povo diga Palámios, o termo correcto é Pelames, relativo ao curtimento de couro e peles. No entanto, não se vê inconveniente na fixação do topónimo Palámios, atendendo ao conhecimento generalizado do mesmo. A designação travessa é de ter em consideração, pois entronca com a artéria do mesmo nome (ver número 29).

31 – Rua das Lameiras
Topónimo existente no levantamento toponímico e que é de manter e fixar.

32 – Rua do Souto do Monte
Macrotopónimo existente no levantamento toponímico e que é de manter e fixar.

33 – Rua das Pedras Brancas
Topónimo existente no levantamento toponímico e que é de manter e fixar.

34 – Rua da Missa
Missa não consta do levantamento toponímico mas, atendendo aos sentimentos religiosos das nossas populações, este topónimo, moderno, que aparece em algumas freguesias como uma designação popular e reconhecida pelos respectivos habitantes, deverá ser tido em conta. De realçar que a freguesia vizinha de Sandiães tem uma situação em tudo semelhante e a respectiva Junta de Freguesia confirmou junto da população o conhecimento generalizado desta designação. Deve atender-se, também, às justificações apresentadas pela Junta de Freguesia de Gaifar que efectuou um trabalho de levantamento no local, junto de pessoas idosas que confirmaram a antiguidade do topónimo.

35 – Rua dos Galinheiros
Topónimo existente no levantamento toponímico e que é de manter e fixar.

36 – Travessa do Casal
Topónimo existente no levantamento toponímico e que é de manter e fixar. A designação travessa é de ter em consideração, pois entronca com a artéria do mesmo nome (ver número 6).

Aprovado em Reunião de Câmara de 6 de Janeiro de 2009